

Give you several suggestions

In this way, whether children need to go to tutoring centre depends on different children and families. The following suggestions may bring some inspiration to you:

- If parents are able to take care of children themselves, do not send the children to tutoring centre.
- If children can solve learning problems themselves, do not force them to go to tutoring centre.
- You must select the tutoring centre which is qualified with government license.
- Pay attention to the hygienic conditions, lightening, space and safety situation of tutoring centre.
- To watch the qualifications of teachers in tutoring centres, especially their characteristics, forms and ways of teaching.
- To think about what are the needs of children in tutoring centre and select tutorial contents which are appropriate for them.
- Always go to understand the learning and living situation of children in tutoring centre and listen attentively to their feelings.
- Once we discover that children are listless and their studying attitude is steadily deteriorating with academic performance unsatisfactory, we need to contact tutoring centre or school teachers in time, in order to analyse the reasons in detail.

- Do not send our children to tutoring centre when he/she is firmly reluctant.
- Do not think that the more homework and examination the tutoring centre has, the better it is.
- To watch children's interpersonal relationship in tutoring centre.

It is our duty to educate our children

No matter what, it is parents' unavoidable duty to educate their own children. No matter they are in school or tutoring centre, it is just a kind of help or supplement to educate our children.

In modern society, school is indispensable for educating our next generation and tutoring centre has its existing value. But parents' concern and help is indispensable for children. As parents we need to bear this responsibility practically and we must not shift the duty to school and tutoring centre with "peace of mind". We must spare some precious time to accompany our children during their growing.

Ai Yun (Primary School Teacher)

Excerpted from : 《Perfect Parents》 21st Issue, November 2007

03

结合初中生物教学渗透 青春期性教育

青少年时期是人生的“非常时期”，如何进行性教育正日益引起人们的关注。本文总结了结合初中生物教学渗透青春期性教育的一些模式，对教育的有效途径、方法与内容进行了探索。

随着澳门社会的快速变迁和西方文化的冲击，加上电视、网络、画刊上各种相关的性资讯泛滥，现代青少年的性观念、性态度已不同于上一代的传统想法。为了避免学生盲目地从一些黄色书刊、影碟、互联网等媒体中猎取不健康的性知识而扭曲了的性观念，作为中学生物学教师，应发挥自身的专业优势，把青春期性教育渗透到教学中去，引导学生正确认识了解性知识，遵守性道德，预防性犯罪，促进身心健康，提升生活质量。笔者就此谈一谈在初中生物教学中如何进行青春期性教育的一些思考和实践。

一、结合课本内容，破除“性”神秘，普及“性”知识

1. 认识生殖行为乃生物之本能

为了配合初二学年的青春期性教育，在初一学年时上植物和动物的生殖部分内容，就要让学生理解生殖后代是生物的生命特征之一，是让生物个体死亡前能延续种族、使种族得以生存的一种适应性；是生物在长期进化过程中通过自然选择而形成的，生殖行为是生物的一种本能。

2. 比较高等动物生殖行为，破除“性”神秘

在教授初二生物第十一章“生殖和发育”时，采用多媒体播放鱼类、两栖类、爬行类、鸟类、哺乳类的生殖过程，通过比较归纳出体外受精和体内受精的特点，特别要指出：体内受精的生物，为了完成体内受精，雌雄个体就要进行交配；要完成交配，当然雌雄个体就要先有“识别”、“求偶”等行为；由此再引入人类的“拍拖”、“性交”行为，就显得自然而从容了。通过比较和引导，学生领会了绝大多数的生物（特别是高等动物）的性生理的原理

是类似的，而作为生物一员的人类，性生理并无多少特殊性，也无任何神秘可言。这就打破了“性神秘”的观点，引导学生正确看待人类性生理的各种现象、变化，形成积极、健康的性心理。

3. 男女同堂上课，普及“性”生理

结合多媒体教学手段，先让学生认识男、女的生殖系统、受精过程，以及人类的胚胎发育过程，并且了解生命的诞生过程和孩子是从哪里来的等一系列问题，然后讲解人进入身体发育期，会出现一系列的第二性征问题。对于第二性征的形成原因及特点，教师可结合具体实例进行讲解，如遗精现象、月经的形成、经期的卫生保健、痛经及闭经的原因；妊娠是怎么回事，早孕有什么反应，妊娠对少女会造成怎样的伤害；青春期为什么会出现性梦、性幻想、手淫等问题，以及如何正确对待和解决这些问题等。通过形象生动的分析和讲解，使学生在心理上增强对生理变化的承受能力，并帮助他们消除不必要的忧虑、孤独和恐惧。

接第10页

4. 创设轻松、率直的课堂氛围，探究青春期性心理特征

有了性生理知识，更要把握性心理，才能做到身心两健康。在这部分的教学过程中，教学方式应以探讨式为主。教师应以主持人的身份出现，创设一个平等、和谐、宽松的互动式教学环境，进行自由畅快的交流，让学生不断认识和改进自己的观点。比如对异性产生好感，喜欢在异性面前表现自己；男孩子喜欢上课时向喜欢的女同学反复观望，找借口触摸女同学手臂和头髮；男女生间相互传纸条、写情书、发短信、“约会”。对于此类现象，教师首先要肯定这是青春期青少年最显著的性心理特征，是青春期的性萌动，是正常现象。

但是，教师的肯定并不意味着提倡和纵容。在讨论这类问题时，更需要教师的正面引导。教师可以用很通俗的例子给同学们打比方：对一个只有几个月的婴儿来说，一桌子的满汉全席美味，能吃吗？没牙齿，消化系统也没有发育好，吃了只能呛死他，要他命的，这是害他而不是爱他。因此这个阶段的人只能给他饮奶，虽然味道差了点单调了点，但那才是最健康的零食，才是生命真正的爱。同理，你们刚刚要进入性成熟期，你们现在离承担社会责任、走向公民和成人意义上的成熟还有一定距离，所以不宜过早趟入爱河；否则，如果做出违反道德和法律的傻事，就会遗恨终生，悔之晚矣。

二、借助专题讲座，宣传“性”道德、预防“性”犯罪

如果指导性教育，却不同时配套教导“道德与贞操”，就好比教学生如何使用枪械却不教“使用守则”一样危险。但这部分内容太过于广泛，可以选择一些有代表性的课题作专题讲座。

1. 遵守性道德，预防“性”犯罪

1) “性是自然的，也是社会的”。人类两性关系的文明程度是衡量人类文明发展水平的重要尺度。人类不等同于其它生物，人类具有发达的大脑，具有其它生物所没有的意识形态，它源于生物又高于生物，其活动受到人格、人性以及社会公德等的制约。因此，人类在性问题上，不能与动物一样，不能随心所欲，要运用意志和调节作用来克制性欲，对来自社会的性刺激、性骚扰要洁身自爱，不随波逐流，以达到性观念的升华，形成正确的价值观、世界观。

2) 宣传相关法律规定，教育学生明白那种认为不满18岁者，法律不追究性犯罪责任的想法，或者认为两厢情愿发生性关系是不犯法的想法都是错误的，至于向同学随意传播淫秽物品的行为更是不道德而且是违法的。

2. 守住“贞操”，作自己的保护人

1) 什么是“贞操”？从大的范围来讲，“贞操”应该是“尊重的意思”，是男生对女生的尊重，是女生对自己身体的尊重。因为性不仅仅是涉及你的身体，更会影响你的思想和整个人生。

2) 什么是性骚扰或性侵害？为什么女孩需要“自我防护”，男孩也需要“自我防护”？怎么防护？性骚扰包括不正当的性语言、挑逗动作和调戏行为等。不管是女孩或男孩都不可以让人随意观看或触摸自己身体的隐私部位，要时刻牢记身体是属于自己的，要自我防护好。同时，要做好以下几点：消除贪小便宜的心理，不要轻易接受异性的邀请与馈赠，要知道世上没有免费的午餐；不要轻易相信甜言蜜语或者豪言壮语，不要去各种歌舞厅、酒吧，也不要单独去宾馆、旅店；不要在深夜单独出门，也不轻易在同学家过夜；当在公共场所遇到性骚扰时，要及时换位避开，碰到严重骚扰的要大胆呼叫、报警。

3) 什么是“早孕”？早孕的危害有哪些？保护自己的最后一道防护屏障是什麽？如何戴避孕套？等等。告诫青少年：如果两人真正拥有爱，并不意味着双方要发生性关系。因为你们还没有准备好去承担性问题及随之而来的感情和身体的责任，一定要慎重！

3. 预防“爱滋病”，人人有责！

“爱滋病是怎麽回事？”、“怎么传播？”、“怎么预防？”对初二的学生来说，这是一个不易切入的问题。我试着以澳门日报的相关新闻报道引入话题，让学生知道爱滋病就在我们身边，而且形势很严峻；再播放预防爱滋病宣传片，通过观看和听讲解，学生对爱滋病病毒、爱滋病病毒的危害、爱滋病传播途径和一次性关系就有可能传染爱滋病等问题有了进一步的了解，最后通过完成关于爱滋病知识的问卷调查卷就达到了巩固和加深的目的。

青少年是预防爱滋病生力军，一定要做到以下几点：性交是爱滋病传播的主要途径之一，青少年正处于性欲旺盛期，如果混乱、随意和异性发生性关系，很容易被感染上爱滋病。为了自己的身心健康，青少年必须学会洁身自爱，不随便与人发生性关系。在恋爱期同居的青少年，必须采取安全保护措施——戴避孕套。血液传播是爱滋病的另一个主要传染途径，吸毒的人大多采用静脉注射毒品，当毒瘾发作迫不及待时，常常是多人合用一个针头和注射器，这样就为爱滋病的扩散打开了方便之门。第三是母婴传播。除了三个主要传播途径外，在现实生活中，还有别的机会可能会感染上爱滋病，例如，街边小店穿耳孔、纹身，共用剃须刀等都是危险的。当然，一般的公用餐具、公用马桶、礼节性的拥抱、握手等是不会传染的，这一点也应该告诉学生。

三、设咨询热线，助学生健康成长

为了更好用科学、健康的性知识和理念教育我们的学生，平息来自互联网、黄色书刊等的性信息冲击，帮助学生健康成长，教师还要充分发挥自身的生物专业和学科优势，积极搭建平台、设电话热线、e-mail回复、知心信箱等，与青少年平等地沟通、交流他们所关心的性问题和成长中所碰到的各种问题。实践证明这是一条教师做好育人工作非常有效便捷的途径。学生不仅把老师当作长者，同时当作朋友，会把心里话告诉老师，使老师很清楚地了解、把握学生的思想活动情况，便于有针对性地帮助他们解决问题。同时，教师也及时了解当代中学生的思想动态，使青少年性教育与时俱进，从而使自己的青春期健康教育真正奏效。

总之，青春期性教育是学生成长历程中不可或缺的教育内容，如何做好学校的性教育工作是一个有待深入探讨的课题。我认为作为生物教师，应该从生物学角度，去掉“性”的神秘外衣，还它科学的本来面目，结合宣传“性”道德、预防“性”犯罪、预防“爱滋病”，作自己的保护人等对学生进行适时的教育，并对学生中存在的青春期性问题给予及时地指导和帮助，让我们的学生走出困惑，在理智中成长，从而健康愉快地走向自己人生的成熟。

黄俊媛（同善堂中学生物高级教师）

摘自：《教师杂志》第二十三期，2008年12月

03 Introdução à educação sexual, durante a puberdade, no primeiro ciclo das escolas secundárias, através da Biologia

A adolescência é um “período invulgar” da vida de todos nós, pelo que a forma de ensinar a educação sexual tem chamado, gradualmente, a atenção de todos. Este texto apresenta alguns modelos para introduzir e tratar a educação sexual, durante a puberdade, através da biologia, no primeiro ciclo das escolas secundárias, tendo sido estudados os meios e as maneiras eficazes, bem como o conteúdo do seu ensino.

Na sequência da rápida mudança da sociedade de Macau, do impacto da cultura ocidental, bem como da “inundação” sobre a informação sexual, feita pela televisão, pela net e pelas publicações, as ideias e as atitudes sexuais dos jovens modernos já são muito diferentes do pensamento tradicional da anterior geração. Para os estudantes não procurarem, às cegas, informações não saudáveis sobre sexo, através de publicações eróticas, discos, internet, etc., distorcendo as ideias sobre a sexualidade, como professores de Biologia, das escolas secundárias, devemos aproveitar os nossos conhecimentos profissionais para introduzir e tratar a educação sexual, o ensino, durante a puberdade, guiando os estudantes para que tenham uma compreensão correcta da sexualidade, respeitem a moral sexual, previnam os crimes sexuais, defendam a sua saúde física e mental e aumentem a sua qualidade de vida. A autora apresenta aqui algumas reflexões e práticas relacionadas com a forma de dar educação sexual, na puberdade, através da Biologia no primeiro ciclo das escolas secundárias.

1. Unificar o conteúdo dos livros, quebrar o mistério sobre o “sexo”, divulgar o conhecimento “sexual”

1. Querer conhecer o comportamento reprodutivo é instintivo nos seres humanos
Com a finalidade de responder ao ensino da educação sexual, durante a puberdade, no 2º ano, do 1º ciclo das escolas secundárias, devemos, quando os estudantes têm aulas sobre a reprodução vegetal e animal, no 1º ano, do 1º ciclo, deixá-los compreender que a reprodução dos descendentes é uma das características da vida dos seres vivos, tem a ver com a adaptação à continuidade e sobrevivência da raça, antes de morrerem todos os seres vivos; bem como é resultado da sua escolha natural, sendo um longo tempo processo da sua evolução. Enfim, o comportamento reprodutivo é instintivo nos seres vivos.

2. Comparar com o comportamento reprodutivo dos animais de classe superior, quebrar o mistério sobre o “sexo”

Ao explicar o 11o capítulo “reprodução e crescimento” da disciplina de Biologia, no 2º ano, do 1º ciclo das escolas secundárias, utilizamos a multimédia para apresentar o processo de reprodução dos peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos. Através da comparação, sintetizamos as características da fecundação externa e interna. Devemos indicar, em especial, o seguinte: para que haja fecundação, os indivíduos dos sexos masculino e feminino devem copular. Para o efeito, antes de mais, estes indivíduos necessitam de ter comportamentos de “reconhecimento” e “procura de companheiro”, etc. A partir daqui, podemos introduzir, junto dos estudantes, de forma mais natural, as fases do “namoro” e da “cópula” dos seres humanos. Através da comparação e orientação, os estudantes sabem que a teoria da fisiologia sexual da maior parte dos seres vivos (especialmente dos da classe superior) é similar. Como os humanos são seres vivos, a sua fisiologia sexual, também, não tem grandes particularidades nem mistérios. Assim, podemos quebrar o “mistério do sexo”, e orientar os estudantes para que considerem, correctamente, cada fenómeno e mudança na área da fisiologia dos humanos, de forma positiva e saudável.